



Rio de Janeiro, dezembro de 2013.

Prezados sócios e sócias do Jockey Club Brasileiro,

Aproveito esse momento em que aprovamos, na reunião conjunta do Conselho e Diretoria, realizada no dia 27/11/2013, o Orçamento do JCB 2014 para fazer um balanço da situação do nosso clube e abordar aspectos principais sobre as perspectivas para 2014. De um modo geral, o balanço do ano de 2013 é favorável.

Turfe no JCB. A atividade hípica, razão de ser do nosso clube, apresenta indicadores positivos, seja pelo crescimento do Movimento Geral de Apostas (+7%) e das receitas do turfe (+10%), mas, também, pela melhoria em geral das condições em que se realizam as corridas no Hipódromo da Gávea e da infraestrutura que lhe dá suporte. A busca de novas formatações no cardápio de apostas está contribuindo para este crescimento, apesar do fraco desempenho da operação de *simulcasting* com São Paulo, em decorrência do momento de reorganização do Jockey Club de São Paulo.

É fato que muito ainda há que se fazer para o JCB alcançar o equilíbrio econômico-financeiro da atividade hípica, e uma das áreas fundamentais, e que já se está trabalhando, é investir na inovação e revitalização dos sistemas de apostas do clube, em especial no novo site de apostas do JCB. Além disso, está-se estruturando uma parceria do JCB com o PMU - Pari Mutuel Urbain, da França - hoje a segunda maior empresa de apostas em corridas de cavalo no mundo, com faturamento anual de E\$ 10,4 bilhões - não só para abrir uma importante janela para o produto “cavalo de corrida brasileiro” no exterior, mas, principalmente, para colaborar no incremento das receitas da atividade turfística do Jockey Club Brasileiro.

Ainda com o mesmo objetivo de aumentar o nosso movimento de apostas, buscando atrair novo público e melhorar a imagem do turfe, fizemos, em abril de 2013, uma parceria com o jornal O Globo para publicar matéria de um quarto de página todas as sextas-feiras na Editoria de Esportes, além de uma coluna semanal de variedades, de meia página, no Primeiro Caderno, na Editoria Rio ou Cidade. Esse acordo irá até julho de 2014 e seu custo para o JCB se traduz, principalmente, em acolher eventos patrocinados pelo O Globo no espaço do clube.

Receitas Patrimoniais. As receitas decorrentes da utilização do patrimônio do JCB (aluguéis de imóveis, garagem e eventos) alcançarão, em 2013, valores em torno de R\$28 milhões, com um aumento médio de 8% em relação ao ano passado. Dessas três entradas de recursos, as receitas com os aluguéis de imóveis, crescerão 20%, com a continuidade da política de atualização dos contratos de aluguéis dos escritórios e lojas, através de ações de negociação com locatários dos contratos vigentes e busca de novos. Já a receita de eventos externos observará, em 2013, uma redução de 40% em relação ao ano anterior, em decorrência na mudança da estratégia de utilização do espaço do clube, com priorização de parcerias permanentes em detrimento de eventos isolados, cujo reflexo positivo se fará sentir já no início de 2014. Quanto ao estacionamento no Centro, espera-se uma redução de receita de aproximadamente 6%, função da promessa de campanha de concessão da gratuidade das duas primeiras horas somada ao não reajuste dos preços dos mensalistas desde maio de 2012.

Taxa de Manutenção. Outro ingresso de recursos relevante para o clube é a receita com a taxa de manutenção, que, em 2013, deverá alcançar aproximadamente R\$22 milhões. Aproveito para agradecer o apoio e a confiança dos sócios que vêm contribuindo decisivamente para a implantação do Plano de Investimentos. Desde agosto de 2013, o clube vem investindo,

mensalmente, 1/3 da nova taxa de manutenção em obras e investimentos. Essa iniciativa vem permitindo o avanço de uma série de projetos que visam a recuperação e melhoria de diferentes áreas do JCB, conforme detalhado adiante.

Taxa de Transferência. Uma receita adicional importante, em 2013, é o recebimento de valores referente à transferência de títulos, que estima-se alcance R\$ 3,9 milhões. Esta receita voltou a crescer após as alterações efetuadas na aquisição de títulos por dependentes de sócios, movimentando e valorizando os títulos do JCB. Aproveito para comentar que a questão da taxa de transferência foi muito debatida no Conselho e Diretoria em função dos compromissos de campanha para sua redução. A avaliação realizada nos indicou que medidas para redução generalizada da taxa de transferência não trariam benefício ao clube e nem mesmo ao sócio que quer ver seu título valorizado. Sob o prisma da geração de recursos, seria necessário ampliar ainda mais a entrada de novos sócios para gerar a mesma receita. Por outro lado, haveria maior pressão sobre a infraestrutura existente na Sede da Lagoa, sem a contrapartida monetária para fazer face aos novos investimentos decorrentes da maior demanda gerada.

Custos Operacionais do JCB. Em relação aos custos, primeiramente devem ser ressaltados os gastos com pessoal, que crescem em 2013 um pouco mais de 28%, em decorrência do aumento do efetivo para ampliar a capacidade operacional de manutenção de nossas instalações, associado a valorização da mão de obra dos profissionais de infraestrutura, em função das diversas obras simultâneas que ocorrem no Estado do Rio de Janeiro, vinculadas, principalmente, aos eventos da Copa do Mundo e das Olimpíadas. Além disso, alguns ajustes nas remunerações foram realizados. Após esse movimento de novas contratações prevê-se a estabilização do quantitativo em torno de 560 funcionários.

Outros custos relevantes são aqueles com prestadores de serviços, cujas atividades obtiveram ganhos salariais diferenciados em acordos coletivos, e que impactaram de forma relevante as contas do clube. Dentre esses prestadores de serviços, destacam-se o de segurança patrimonial, que além dos reajustes da categoria tiveram incremento no efetivo levando a um acréscimo, em 2013, de 48%, e o de limpeza e conservação de 10,1% cada.

Sede do Centro e Retrofit. Conforme informei em minha carta de agosto deste ano, as precárias condições de operação da Sede do Centro associadas ao projeto do retrofit, levou ao fechamento do edifício da Sede. Mas foi criado e inaugurado no edifício comercial do JCB uma área onde o sócio conta com um espaço agradável e com mais segurança e conforto.

O projeto do retrofit está avançando. Uma grande empresa gestora de investimentos apresentou, no final de agosto de 2013, uma proposta vantajosa para o clube. No momento, as equipes do JCB, assessorada por consultorias especializadas, estão trabalhando com a empresa proponente para detalhar e avaliar todas as questões envolvendo um projeto desta magnitude (mais de R\$100 milhões de investimentos da empresa proponente) para que possa, finalmente, ser apresentado para aprovação dos sócios em uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que, possivelmente, se realizará no 1º trimestre de 2014.

Plano de Investimento. Foi iniciada uma série de obras previstas no Plano de Investimento 2013-2016, com destaque para aquelas realizadas no Hipódromo da Gávea, para recuperação do nosso patrimônio tombado e conseguirmos a isenção do IPTU; e na Sede da Lagoa, com o novo Bosque/Parque Infantil e a nova quadra de tênis, para a realização do grande evento internacional ATP 500. Em 2013, estarão concluídos importantes investimentos do JCB, significando aportes do clube e dos parceiros no valor de quase R\$14 milhões:

- Recuperação do Betting - Presidência e Conselho
- Novos Picadeiro e Redondéis
- Revitalização do Salão do Tattersall
- Novo raio-X e obras no Hospital e na Escola do Jockey Club Brasileiro
- Anel de fibra ótica em toda extensão do Hipódromo da Gávea
- Tribunas B e C
- Novas máquinas e equipamentos para a carpintaria

- Novos Restaurantes no Hipódromo: Palaphita, Empório Pax e Derby Bar
- Novo Bosque/Parque Infantil
- Mini rampa de skate
- Nova quadra de tênis (ATP)
- Realização de várias obras de infraestrutura básica na Sede da Lagoa
- 60 novos terminais de apostas
- Melhoria de parte dos Agentes Credenciados

Além desse esforço de investimento, estamos trabalhando para revitalizar as áreas degradada do Hipódromo, buscando parceiros que realizarão os investimentos necessários, gerarão receitas para o clube e atrairão público novo para frequentar o Hipódromo.

Perspectivas para 2014. O ano de 2014 será um ano especial para o Rio de Janeiro, em decorrência da realização da Copa do Mundo de Futebol no mês de junho. Será também um ano de mudança para o Turfe do JCB, devido a nova chamada para o GP Brasil com animais de 3 anos ou mais, equiparando-se com as chamadas das principais provas mundiais, que são realizadas no 1º semestre de cada ano. Neste sentido, a data de realização do Grande Prêmio Brasil 2014 será no dia 08 de junho de 2014, ao contrário dos anos anteriores em que o GP Brasil ocorria na primeira semana do mês de agosto.

A realização da Copa do Mundo no Brasil, por um lado, pode representar uma redução do MGA do JCB no período de sua realização, mas, por outro lado, pode significar novas receitas de eventos. Está-se trabalhando para que o clube tenha uma participação ativa na locação de espaços para a realização de eventos associados à Copa, em função da localização estratégica do JCB na cidade. No 1º trimestre daremos notícias sobre esses eventos e parcerias.

Em relação ao ingresso de recursos em 2014, a expectativa é positiva tanto para as receitas do Turfe, com crescimento moderado e maior participação das apostas através do novo site do JCB, quanto para as demais receitas, que também apresentarão crescimento real acima da inflação, notadamente as receitas patrimoniais com aluguel, eventos e as receitas com a taxa de manutenção e transferência de títulos.

No campo dos custos de operação do JCB, está-se prevendo, para o ano de 2014, o crescimento das principais despesas dentro de margens próximas à reposição da inflação como a premiação a Criadores, Proprietários e Profissionais do Turfe e aos apostadores, a prestação de serviços por terceiros, tais como segurança patrimonial, limpeza, brigada incêndio, geração e transmissão e CPD de Apostas. Relativamente ao custo de pessoal, a previsão é a de que seja mantido, em 2014, o quantitativo ao redor de 560 funcionários e reajuste salarial a ser adotado a partir de fevereiro de 2014. Também estamos trabalhando para dotar o JCB de um novo Plano de Cargos e Salários para melhor gerir os recursos humanos do nosso clube e eliminar algumas distorções acumuladas ao longo dos últimos anos.

Orçamento de Investimentos 2014. O Orçamento de 2014 do Jockey Club Brasileiro inova na metodologia utilizada, pois identifica quais projetos, com seus componentes e respectivos custos, do Plano de Investimentos 2013-2016 deverão ser executados em 2014, tendo como base a disponibilidade de recursos que serão alocados para tal fim. O Orçamento está distribuído trimestralmente de forma a permitir a administração do caixa do JCB, ordenar os gastos ao longo do ano e ajudar a gestão dos investimentos pelos Gerentes executores. São estimados investimentos no montante de R\$17,8 milhões em 18 dos 19 Projetos do Plano de Investimentos, contemplando todas as áreas do clube, conforme a seguir apresentado:

- Revitalização da Tribuna dos Profissionais e da Tribuna A, dentro do Projeto de Recuperação do Patrimônio JCB-Tribunas (Isenção IPTU)
- Recuperação das vilas hípicas (Lagoa, Tattersall e Hípicas)
- Reforma do Estacionamento do Hipódromo da Gávea
- Construção de Baias para pôneis, com o intuito de estimular os dependentes dos sócios ao contato com cavalos
- Transferência das Oficinas da Engenharia do Hipódromo para o Armazém
- Construção de um Parquinho Infantil fixo em frente às tribunas
- Construção do novo Parque Aquático na Sede da Lagoa para conclusão no início de 2015
- Construção de uma quadra infantil polivalente coberta

- Cobertura das duas novas quadras de tênis que estão sendo construídas para o ATP 500
- Continuação dos investimentos na infraestrutura da Sede da Lagoa
- Continuação das melhorias dos Agentes Credenciados
- Inovações no sistema de apostas, novo site de aposta do JCB, continuidade na substituição de terminais de apostas e implantação da URA, no âmbito do Projeto de Revitalização do Sistema de Apostas

É importante destacar que na Sede do Centro estão previstos poucos investimentos em 2014, uma vez que será o ano em que o parceiro do JCB para o projeto do Retrofit buscará a aprovação das obras para o prédio na Prefeitura. Desse modo, qualquer grande investimento na Sede do Centro deve ocorrer a partir de 2015.

Em síntese, podemos observar que, em 2013, foram realizadas melhorias em diversas áreas do clube. Para 2014, a perspectiva é positiva em relação a 2013. Espera-se um bom desempenho da atividade hípica, aumento das receitas com aluguéis e eventos, além do avanço dos investimentos, que devem permitir que o JCB amplie e melhore, significativamente, a qualidade dos seus serviços e infraestrutura.

Aproveito para desejar a todos sócios e sócias do Jockey Club Brasileiro e seus familiares um Natal pleno de alegria e união e um ano de 2014 com muitas realizações, saúde e que aproveitem cada vez mais este espaço fabuloso que nosso clube dispõe.



Carlos Eduardo Loretto Palermo
Presidente do Jockey Club Brasileiro